



9882
O VENENO DA HIDRA

Por Lindenberg Mota

9882
O VENENO DA HIDRA

FOR
LINDENBERG MOTA

*Este livro é dedicado à memória da escritora, poetisa
e inesquecível amiga Gislene Rodrigues Duarte.*

*Agradeço a todos aqueles que me apoiaram,
principalmente Deus que me capacita e guia meus passos.*

ÍNDICE

INTRODUÇÃO I: COMPLEXO CASO DE AMOR	7
INTRODUÇÃO II: A LENDA.....	8
INTRODUÇÃO III: LEMBRANÇAS.....	9
INTRODUÇÃO IV: A ESTRELA	12
INTRODUÇÃO V: LENDA DA GALÁXIA.....	13
INTRODUÇÃO VI: CICATRIZES.....	15
INTRODUÇÃO VII: REENCONTRO.....	17
INTRODUÇÃO VIII: O PLANO.....	21
INTRODUÇÃO IX: DIÁRIO DE BORDO DE CAIRO.....	27
CAPÍTULO I - CALÍOPE.....	29
CAPÍTULO II - EPOPÉIA.....	39
CAPÍTULO III – JONAS OU JUDAS	48
CAPÍTULO IV – A ROTINA DOS VELHOS ERROS.....	56
CAPÍTULO V – RORSCHACH	64
CAPÍTULO VI – DO MEDO AO PÂNICO.....	73
CAPÍTULO VII – BAILE DE MÁSCARAS.....	92
CAPÍTULO VIII – QUÍRON	106
CAPÍTULO IX – NÊMESIS AO ESPELHO	118
EPÍLOGO	145

9 (NINE)

8 (HEADED)

8 (HYDRA)

Sigla utilizada para indicar a *Hidra de Nove Cabeças*, uma alusão à mitologia feita aos nove planetas de nosso Sistema Solar.

INTRODUÇÃO I: COMPLEXO CASO DE AMOR

Era uma vez, um frágil amor

Construído com bases no ódio

Ódio esse que cegou as contrapartes

E nunca permitiu que o amor se concretizasse.

Um amor que tinha tudo para ser perfeito

(Pois qual perfeição pode ser maior

Que a própria nêmesis ao espelho?)

Um amor, por vezes, brilhante como o Sol

Por outras, um tímido e distante brilho

Mas constante no céu

Como que a vigiar

Esta é uma simples história de ódio

Entre um homem e uma mulher

E um complexo caso de amor

Entre um homem e uma estrela.

INTRODUÇÃO II: A LENDA

Conta a lenda que num pântano de Lerna na Grécia, havia um monstro escondido muito perigoso. Esse monstro tinha 9 cabeças e seu hálito mortal era temido pelos habitantes das cidades vizinhas.

Para obter o perdão de Zeus, Hércules teve que realizar doze árduas tarefas e uma delas era derrotar a Hidra de Lerna.

Hércules e seu sobrinho Iolaus foram até o covil do monstro para matá-lo. Arremessaram flechas a fim de chamar a atenção da Hidra e levá-la para fora do seu esconderijo.

Irritada e confusa, a criatura atacou. Hércules cortou suas cabeças, porém a cada uma cortada, duas novas surgiam em seu lugar, o que complicou bastante a situação.

Foi então que Hércules pode contar com a ajuda de Iolaus: enquanto Hércules cortava as cabeças, Iolaus cauterizava os locais com uma tocha flamejante, de modo que novas cabeças não pudessem crescer.

Para derrotar a última cabeça que era imortal, Hércules a esmagou com um enorme rochedo, derrotando de vez o monstro.

A história terminaria ali se Hércules não resolvesse embeber a ponta de suas flechas no sangue da Hidra, tornando-as venenosas.

Em outra ocasião, quando ele e sua noiva Dejanira estavam atravessando um rio, o centauro Nesso ofereceu-se para transportar Dejanira, e no meio da correnteza tentou raptá-la. Hércules matou-o com uma de suas flechas envenenadas com o sangue da Hidra, e antes de morrer, Nesso, simulando arrependimento, incentivou Dejanira a pegar um pouco de sangue do seu ferimento e guardá-lo; caso Hércules algum dia parecesse cansado dela, deveria embeber um traje no sangue e dá-lo para que ele o vestisse; após isso, ele nunca mais olharia para outra mulher.

Anos mais tarde Dejanira lembrou-se deste conselho quando percebeu que Hércules, ao voltar de uma distante campanha, estava claramente apaixonado por uma bela princesa.

Dejanira mandou a seu marido um robe tingido pelo sangue. Ao vestir a roupa, o veneno da Hidra penetrou na sua pele e ele tombou em terrível agonia.

Entretanto, os trabalhos de Hércules asseguraram-lhe a imortalidade, assim ele subiu ao Olimpo e assumiu seu lugar entre os deuses.



INTRODUÇÃO III: LEMBRANÇAS

Já se passaram quase três anos desde que a missão da Prometheus IV rumo a uma misteriosa fenda espacial nas proximidades de Urano mudou a vida de um grupo de jovens aspirantes da Guarda Galáctica.

Cairo, Stephane, Ark, Codinome e Hector tinham em comum, além de sua juventude, o desejo de realizarem atos heróicos e conquistar as glórias do reconhecimento. Sonhavam com seus nomes ecoando pelos quatro cantos da Terra e com medalhas de mérito e bravura.

Sonhos que se diluíram.

A suspeita era que a fenda tivesse sido feita propositalmente por alguma civilização alienígena de outro sistema e a missão tinha como objetivo “reconhecimento e paz”. Mas eles não sabiam que Werner, o experiente capitão da nave, foi enviado pela Guarda Galáctica já sabendo que provavelmente estaria liderando os jovens em uma provocação gratuita e, conseqüentemente, proclamação de guerra entre a Terra e outra civilização. A intenção secreta da missão faria com que o Alto-Comando da Guarda (na divisão do Sistema Solar) fosse considerada incompetente e houvesse uma mudança de presidente e de conselheiros.

Durante a missão, a provocação acontece e Werner é atingido em território alienígena. Antes de morrer, ele conta a seus comandados que tudo era uma manobra política e agora eles estavam por conta própria.

O grupo teve sua confiança traída e toda a consideração e respeito que eles mantinham pela Guarda Galáctica, desmoronou como um castelo de cartas.

Ao fugir do planeta, eles acabam causando acidentalmente a sua destruição.

Enquanto isso, sabendo de mais uma atitude desleal da entidade de segurança do Sistema Solar e considerando os males já causados pelo ser humano, uma entidade cósmica que existe desde os primórdios do Universo – que se autoproclamava União – decidiu dar um basta nisso, julgando e condenando todo o Sistema.

Os nove planetas foram comparados pela União como a *Hidra de Nove Cabeças* – o lendário animal combatido por Hércules que o derrotou destruindo suas perigosas cabeças e colocando uma enorme pedra sobre a cabeça imortal, dando um fim ao monstro.

De forma figurativa, esse julgamento representaria o destino da própria figura da mitologia terrestre, sendo arquitetado para que culminasse com o Sol sendo apagado e a pedra final fosse colocada sobre a cabeça imortal – no caso, a Terra.

Para fazer o teatral julgamento, escolheram o grupo de Cairo que já estava envolvido depois da destruição de Linx-8.

Secretamente, influenciaram eventos na nave Prometheus IV para que eles realmente agissem como um grupo. Somente assim, estariam prontos pra realizar o ritual que condenaria todo o Sistema Solar.

Porém, tiveram algum trabalho para prepará-los, uma vez que com a morte do Capitão Werner e da idéia de traição no ar era difícil manter a confiança um no outro. Especialmente de Cairo – co-piloto – e Stephane – piloto – que já guardavam uma certa antipatia mesmo antes do acontecido e a situação difícil só fez aumentar a discórdia.

Quando finalmente foram considerados prontos, apesar da exaustão, foram selecionados para servirem como marionetes para o julgamento na sede da União frente a frente com seus manipuladores.

Os seres queriam uma encenação representando a morte da Hidra nas mãos de Hércules, que após derrotar a Hidra, usou do sangue do monstro pra molhar as pontas de suas flechas e fazer delas armas mortais.

Hector foi a primeira vítima da encenação e foi desacordado para representar a morte do monstro. Os misteriosos alienígenas entregaram flecha a Cairo, exigindo que o sangue de Hector deveria ser extraído por um deles com morte para que completasse o julgamento e finalmente o Sol fosse apagado. Com isso, a Terra pagaria com seu próprio veneno julgando um último crime com mais um – o último da raça humana contra seus semelhantes.

O que mais perturbou Cairo foi o fato de que ele foi escolhido por ter sido considerado durante os testes como o mais apto a trair. Isso só fez com que sua repulsa por Stephane aumentasse, pois precisava desesperadamente tirar o peso de suas costas.

Porém, Cairo, revoltado, acaba usando a flecha contra a criatura que presidia a União. Ao atingir a criatura, uma explosão destruiu o local e espalhou o grupo.

Aproveitando a distração, uma criatura marginalizada ex-membro da União, decide ajudar o grupo, tirando o sangue de Hector sem que ninguém suspeitasse, dando a entender que fora Cairo que tirou. Esse renegado também revelou que a presença deles ali era considerada fundamental apesar de todo o poderio da União, pois eles temiam por alguma razão ter responsabilidade direta na destruição da Terra.

Por isso, aguardavam uma traição do grupo pelo seu próprio planeta que já não tinham mais tanto amor depois da decepção que sofreram.

Enquanto reagrupavam a essência de seu líder atingido pela flecha, os membros da União mantinham Stephane presa com eles pra poder concluir seus planos. Eles a transformaram em uma estrela a fim de servir de exemplo pro Universo para que não seguissem o exemplo da Terra.

Reunindo forças, Stephane levou Cairo, Ark, Codinome e o renegado ao espaço para contar-lhes o que aconteceu e como o Sol estava sendo apagado.

Os seres da União apareceram e não contavam que nenhum dos humanos tinha sido o traidor, mas que o sangue de Hector havia sido tirado pelo renegado.

Sabendo que seu julgamento foi errôneo, avaliaram que estavam cometendo um erro e se sacrificaram revertendo o processo e fazendo renascer o Sol.

A história poderia ter um final feliz, mas Stephane não pôde reverter o processo para deixar de ser uma estrela e voltar a ser humana. O máximo que conseguiu foi uma declaração sincera e recíproca de amor de Cairo antes de se despedirem.

Ao que tudo indicava, pra sempre.



Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

